



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE QUE TRATA ART. 346 DO REGIMENTO INTERNO COM A FINALIDADE DE EMITIR PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 25/2001, QUE “DISPÕE SOBRE A POLÍTICA URBANA DO MUNICÍPIO INSTITUINDO O PLANO DIRETOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”, REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E NOVE

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre Vereador Antonio Carlos Carvalho, às quatorze horas e trinta minutos, em primeira e única convocação, reuniram-se os Senhores Vereadores Aspásia Camargo, Chiquinho Brazão, Jorge Braz, Lucinha, Renato Moura, Roberto Monteiro e Rosa Fernandes, membros da Comissão Especial de que trata art. 346 do Regimento Interno, com a finalidade de emitir parecer sobre o Projeto de Lei Complementar nº 25/2001, que “Dispõe sobre a Política Urbana do Município, instituindo o Plano Diretor da Cidade do Rio de Janeiro”, convocados para a reunião por ofício enviado pela Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo. Abertos os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da reunião marcada para o dia vinte e seis de março de dois mil e nove, que não se realizou por falta de quorum. Em seguida, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, apresentou relato, aos membros da Comissão, acerca de reuniões realizadas com o Secretário Municipal de Urbanismo, Senhor Sergio Dias, a primeira delas convocada pelo Senhor Presidente da Mesa Diretora, Vereador Jorge Felipe, com a presença de diversos Senhores Vereadores. Informou o Senhor Secretário que: a) a intenção do Poder Executivo, em princípio, é de não enviar novo substitutivo ao PLC nº 25/2001, devendo os trabalhos legislativos ser realizados com base no Substitutivo nº 3 ao referido projeto; b) o entendimento do Poder Executivo é de que não se trata da implantação de um novo Plano Diretor, com ruptura em relação ao anterior, e sim de revisão do Plano Diretor em vigor, estabelecido pela Lei Complementar nº 16/92, com a manutenção de seus conceitos essenciais, a sua adequação ao Estatuto das Cidades, e a revisão e complementação necessárias à sua conformação com a realidade atual do Município e à correção dos dispositivos que não produziram os resultados esperados, opinião compartilhada pelos Senhores Vereadores presentes à reunião; e c) os documentos disponíveis com dados relevantes para o debate sobre o Plano Diretor são o Relatório da Revisão do Plano Diretor Decenal da Cidade do Rio de Janeiro – 2006 e o Plano de Legado Urbano e Ambiental – Olimpíadas Rio 2016. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo acrescentou que, em reunião realizada posteriormente, na Secretaria Municipal de Urbanismo, solicitou ao Senhor Secretário que fossem enviados à Comissão um diagnóstico do estado atual da Cidade, com dados e mapas correspondentes, uma projeção desses dados para os próximos dez anos e indicadores e metas a serem incluídos no Plano Diretor, de forma a que a Comissão possa realizar sua análise com o embasamento adequado; a equipe técnica da secretaria adiantou que o prazo provável de entrega desses documentos é o mês de julho de dois mil e nove, com a ressalva de que deveria receber, o mais breve possível, as prioridades fixadas pela Comissão, de forma a estabelecer o melhor aproveitamento dos apoios a serem contratados. Em seguida, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, comunicou que solicitou ao Senhor Presidente da Mesa Diretora, Vereador Jorge Felipe, que sejam enviados à Comissão os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Especial que encerrou suas atividades no final da legislatura passada, incluindo os estudos realizados pela equipe da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, e que o mesmo informou que enviará os referidos documentos em breve. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, também informou que disponibilizará aos membros da Comissão os documentos que serão recebidos e



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

aqueles já disponíveis, acrescentando que foram apresentadas, no ano de dois mil e sete, cerca de novecentas emendas ao Substitutivo nº 3. Finalmente, comunicou que deverá ser constituída equipe técnica qualificada de apoio à Comissão, visto que o trabalho a ser efetivado pela Comissão será de maior vulto do que o anteriormente realizado. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, leu então documento com os principais pontos que deverão nortear as primeiras decisões a serem tomadas pela Comissão, que são: I – Revisão profunda do Plano Diretor de 92 – a Cidade que temos e a Cidade que queremos; II – Avaliação do Substitutivo nº 3 e do trabalho realizado pela equipe da UERJ; III – Novas emendas ao Substitutivo – colaboração Executivo-Legislativo; IV – Novas audiências públicas; V – Cronograma dos trabalhos; VI – Constituição da Equipe Técnica de Apoio; e VII – Elaboração de nova Resolução para formalizar o processo de tramitação do Plano Diretor. Franqueada a palavra, o Senhor Relator, Vereador Roberto Monteiro, apontou que a primeira decisão da Comissão deveria ser a de estabelecer um cronograma de trabalho; sugeriu também que a primeira audiência pública a ser realizada deveria contar com a presença do Secretário Municipal de Urbanismo e da equipe técnica da secretaria, devendo ser convidados todas as entidades e representantes da sociedade civil interessados na discussão do Plano Diretor. A Senhora Vereadora Rosa Fernandes propôs que o trabalho deveria começar pela análise do trabalho desenvolvido pela UERJ e das emendas já apresentadas ao Substitutivo nº 3, e que devem ser aproveitadas todas as audiências públicas já realizadas nos anos anteriores, de forma a não repetir o trabalho já construído até o momento; portanto, a quantidade de novas audiências públicas a serem realizadas deve ser definida com cautela. O Senhor Vereador Chiquinho Brazão sugeriu que a Comissão deve analisar o Plano Diretor por temas, de forma a que os trabalhos sejam desenvolvidos com maior objetividade. A Senhora Vereadora Lucinha ressaltou que um dos temas mais importantes do Plano Diretor é o dos Transportes, e que deve ser analisado o trabalho já realizado pela Secretaria Municipal de Transportes, que elaborou um Plano Diretor de Transportes, o qual deveria ser integrado ao Plano Diretor do Município; apontou também que um grave problema é o dos conjuntos habitacionais do bairro de Campo Grande, que foram edificados sem que houvesse o cumprimento da contrapartida da construção de escolas públicas, conforme previsto no Plano de Estruturação Urbana – PEU de Campo Grande, gerando, dessa forma, a dificuldade de que as crianças não conseguem vagas em escolas próximas de suas residências, obrigando-as a se deslocarem por grandes distâncias, sendo este um exemplo de tema que deve ser atacado pelo Plano Diretor. O Senhor Vereador Jorge Braz afirmou que a Comissão deveria trabalhar por prioridades, de forma a que não se dispendesse tempo excessivo com temas menos importantes; sugeriu também que os documentos a serem analisados fossem distribuídos previamente aos membros da Comissão, e que os mesmos fossem debatidos pelos assessores dos Senhores Vereadores em reuniões que precederiam as reuniões da Comissão, com o objetivo de garantir um maior embasamento dos membros quando da tomada das decisões. O Senhor Vereador Chiquinho Brazão acrescentou que o Plano Diretor a ser aprovado deve ser realizável e factível, e não um Plano ideal e desligado da realidade. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, indicou que, como a meta é de aprovação do Plano Diretor ainda no ano de dois mil e nove, deveria ser estabelecida uma data limite para a sua votação pelo Plenário da Câmara Municipal, sugerindo que esta data deveria ser o dia quinze de novembro deste ano, e que o cronograma dos trabalhos deveria ser construído de forma a garantir o cumprimento desta meta; propôs também que as reuniões da Comissão ocorram sempre às quartas-feiras, a partir das quatorze horas e trinta minutos. O Senhor Relator, Vereador Roberto Monteiro, propôs que o cronograma de trabalho deveria ser aprovado na próxima reunião da Comissão, e que deveria ser solicitado ao Presidente da Comissão



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Especial anterior, Senhor Vereador Doutor Jairinho, a apresentação do resultado dos trabalhos desenvolvidos por aquela Comissão; apontou também a necessidade de que seja apresentado, na próxima reunião, documento resumido com os pontos principais do Plano Diretor e das atividades a serem realizadas. A Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, apresentou, de forma resumida, as diversas sugestões apresentadas, tendo sido decidido, por unanimidade, o seguinte: a) a Comissão reunir-se-á, em princípio, sempre às quartas-feiras, a partir das quatorze horas e trinta minutos; b) na reunião próxima semana será apresentada uma proposta de cronograma para os trabalhos da Comissão, que deverá então aprovar o cronograma definitivo, sendo que a data limite considerada para o término da votação do Plano Diretor será do dia quinze de novembro de dois mil e nove; c) será apresentado, na próxima reunião, documento resumido com os pontos principais do Plano Diretor e das atividades a serem realizadas; d) o trabalho da Comissão iniciar-se-á pela análise do Substitutivo nº 3, das cerca de novecentas emendas já apresentadas e dos estudos realizados pela equipe da UERJ; e) será enviado a cada membro da Comissão um CD contendo os documentos já disponíveis para o debate do Plano Diretor; f) será solicitado formalmente à Secretaria Municipal de Urbanismo o envio à Comissão de um diagnóstico do estado atual da Cidade, com dados e mapas correspondentes, de uma projeção desses dados para os próximos dez anos e de indicadores e metas a serem incluídos no Plano Diretor; e g) a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, deverá verificar, junto ao Presidente da Mesa Diretora, Vereador Jorge Felipe, os recursos disponíveis para a formação da equipe técnica de apoio, para finalizar a proposta de composição da mesma, a ser apresentada na próxima reunião; solicitará, também a disponibilização de sala com a devida infraestrutura, para o desenvolvimento dos trabalhos da referida equipe. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo, deu por encerrada a reunião, às quinze horas e cinquenta minutos. Para constar, eu, Luiz Cezar Moretzsohn Rocha, Secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada por mim e subscrita pela Senhora Presidente, Vereadora Aspásia Camargo. Rio de Janeiro, trinta e um de março de dois mil e nove.

Vereadora Aspásia Camargo
Presidente

Luiz Cezar Moretzsohn Rocha
Secretário “ad hoc”